

-----Mensagem original-----

De: Julio Otavio Jardim Barcellos [mailto:julio.barcellos@ufrgs.br]

Enviada em: quarta-feira, 7 de setembro de 2011 00:02

Para: Michel Caro

Assunto: Re: Apostila - Modulo 1

Caro Michel

Envio anexo o material solicitado.

Sempre tive muito apreço pelo Pineda e comungamos de vários princípios que norteiam a pecuária. Essa foi a razão de disponibilizar a ele esse material que agora faço a você por tb. ser um amigo da família Pineda.

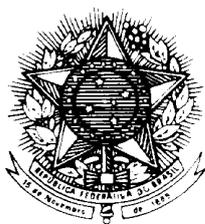
Aproveito para ressaltar que esse é um material que faz parte de um programa de treinamento que temos no NESPRO/UFRGS (WWW.NESPRO.UFRGS.BR) já realizado em várias fazendas do Brasil e Exterior. Portanto, voce receberá para disponibilizar aos presentes no leilão e a outros pecuaristas de suas relações. Apenas solicito que destaque a origem, pois é muito importante para nossa instituição divulgar sua produção e estreitar relações com o segmento produtivo.

Vi a programação do evento e notei que é muito rica, focando vários aspectos da produção pecuária. Certamente será um sucesso. Conheço boa parte dos palestrantes.

De outra parte sugiro visitar nossa página e conhecer nossas informações científicas e de extensão tecnológica, além de mais de 40 conferências que realizamos anualmente em diversos fóruns no Brasil e no Exterior.

sucesso e saudações.

Prof. Júlio Barcellos
NESPRO-DEP. DE ZOOTECNIA
FACULDADE DE AGRONOMIA - UFRGS
WWW.NESPRO.UFRGS.BR
julio.barcellos@ufrgs.br
skype: julio.barcellos2



Serviço Público Federal
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE AGRONOMIA
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA



CURSO PARA CAPATAZES E GERENTES RURAIS DE EMPRESAS DE GADO DE CORTE

ORGANIZAÇÃO

NESPRO/UFRGS (WWW.nespro.ufrgs.br – Julio.barcellos@ufrgs.br)

APOSTILA - MÓDULO I (Edição No. 1 – Agosto 2010)

AUTORES

Júlio O. J. Barcellos

Leonardo Canellas

Sílvio Renato Menegassi

Pedro Rocha Marques

Daniel Chamorro Darde

PORTO ALEGRE – AGOSTO 2010

ÍNDICE

Tópico	Página
1. O papel do capataz na pecuária de corte.....	03
2. Entendimento do negócio e fluxograma da produção.....	06
3. A hierarquia funcional de uma fazenda e requisitos de um capataz e da equipe de trabalho.....	11
4. Definição das funções do capataz e a rotina das atividades.....	19
5. A recorrida de campo e o seu padrão operacional.....	24
6. O planejamento das atividades da fazenda e a distribuição de tarefas.....	36
7. Coleta e utilização de registros de dados da Fazenda.....	46
8. Planilhas e Anexos.....	58

TÓPICO 1

O papel do capataz na pecuária de corte

A pecuária de corte cujo significado é a criação de gado para produção de carne é realizada há séculos em fazendas de criação ou estâncias. Nelas são realizadas todas as atividades de produção representadas pelo manejo dos animais.

A estrutura administrativa ou de pessoal numa fazenda tem na sua base a presença do capataz ou gerente, sendo esta última denominação mais comum no Brasil Central. Porém, no sul do Brasil, Uruguai e Argentina historicamente existe o capataz. Ele é o responsável pela rotina e pelo manejo de uma fazenda. Portanto, é o cargo mais importante para o sucesso ou insucesso de uma empresa rural de pecuária.

O capataz surgiu na hierarquia administrativa de uma fazenda como o elo entre o proprietário “patrão” e os demais funcionários “peões” como consequência da impossibilidade da presença permanente deste e das

dificuldades hierárquicas de dirigir-se a cada peão. Portanto, o capataz tem na sua origem uma função de responsável absoluto da fazenda na ausência do proprietário, devendo ser amplo conhecedor de suas responsabilidades e tarefas para o bom funcionamento da fazenda.

As características deste profissional foram baseadas na sua experiência de campo, na sua ascendência sobre os demais empregados, confiança do patrão e conhecimento da “lida”. Habilidades no manejo com o gado, com o cavalo e com as práticas diárias eram requisitos básicos. Nesses tempos a pecuária exigiam muito mais habilidades na execução das tarefas de campo – portanto – um capataz deveria ser um “homem campeiro e habilidoso”, pois se sustentava no fato de que para mandar fazer tem que saber fazer.

Com o surgimento de tecnologias e modernas práticas de manejo com o gado, necessidades de controles e apontamentos das atividades, pesagens de animais, conhecimento de regras trabalhistas, uso de novos equipamentos – tudo voltado para produzir mais – surgiu a necessidade de um novo tipo de capataz – agora um homem campeiro, habilidoso, alfabetizado, organizado e sensível ao novo tipo de negócio da fazenda. Assim, do capataz foram exigidas novas funções e responsabilidades, as quais exigiram um profissional com outras qualidades ou a capacitação daqueles que ainda não tinham desenvolvido essas habilidades.

Atualmente um capataz está envolvido com atividades administrativas e práticas na fazenda, sendo necessário dele uma grande capacidade de organização de tudo o que vai fazer. Para isto, ele precisa ter um senso de planejamento e preparação, passando isso a sua equipe – peões; Depois dessa preparação é que ocorrerá a execução, mas com toda equipe entendendo do que precisa ser feito e das responsabilidades de cada um. Para que tudo isto ocorra é necessário treinamento, orientação e instrumentos de controles. Portanto, aqueles que alcançaram a função de capataz devem compreender claramente o que isso significa e buscarem pelo treinamento, aperfeiçoamento e correção de deficiências, a superação de eventuais falhas que todos os seres humanos têm.

As informações contidas nesta apostila não são a verdade absoluta, mas o resultado de vivências e experiências com diversas situações de campo e de relacionamento com proprietários, capatazes e peões. Portanto, utilize os seus princípios e aplique nas suas atividades diárias quando for útil. Busque orientação, converse com outros capatazes, com técnicos, com sua equipe e tenha a humildade e a abertura para receber ensinamentos e sempre aprender um pouco mais. O conhecimento e a sabedoria são adquiridos com persistência, vontade e tempo.

TÓPICO 2

Entendimento do negócio e fluxograma da produção

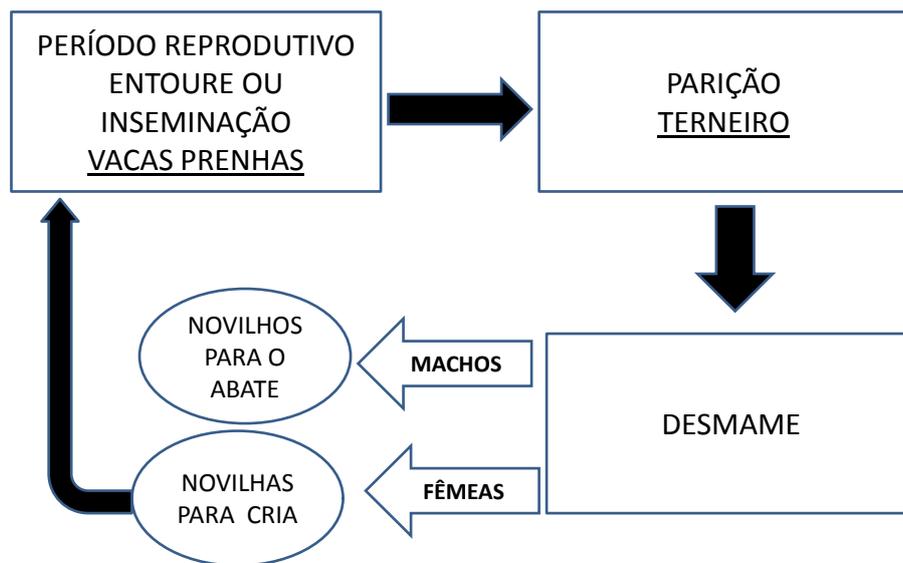
As funções e as responsabilidades de um capataz passam obrigatoriamente pela compreensão dos objetivos da fazenda. Portanto, cabe primeiramente ao proprietário explicar claramente qual é a finalidade da produção e que tipo de negócio é desenvolvido. Se for uma fazenda de cria deve ficar claro ao capataz que o produto principal para a venda é o terneiro, se é de engorda – o boi e a vaca gorda.

A partir do conhecimento e compreensão pelo capataz do que o proprietário espera daquela fazenda, fica mais fácil estruturar as suas atividades diárias e o planejamento anual, pois tudo estará voltado para atingir as metas que serão estabelecidas. Numa fazenda de cria pode ser definida uma meta de produzir um determinado número de terneiros por ano e numa de engorda ou de ciclo completo um número de bois gordos para venda. Uma vez

compreendido isto, ao capataz cabe explicar para sua equipe e demonstrar quais as responsabilidades e contribuições que cada um terá no cumprimento das metas.

De acordo com o tipo de negócio a fazenda terá uma rotina e um conjunto de atividades durante o ano e isto é mais facilmente compreendido por meio de fluxograma. Este é um desenho de como ocorre a produção dando maior destaque para as etapas mais relevantes.

FLUXOGRAMA DO CICLO COMPLETO



Nesse exemplo de uma fazenda de CICLO COMPLETO – portanto, que produz terneiros, cria e engorda, o produto principal é o NOVILHO GORDO. O capataz pode verificar QUATRO etapas estratégicas e que envolvem maior dedicação:

- ❖ PERÍODO REPRODUTIVO: entoure e inseminação;

- ❖ PERÍODO DE PARIÇÃO: nascimentos de terneiros e atendimento ao parto;
- ❖ PERÍODO DE DESMAME: definição da época, como será realizado, que medidas serão feitas e tantas outras atividades nessa fase.
- ❖ PERÍODO DE RECRIA E ENGORDA: machos e fêmeas. No caso das fêmeas a recria para a reprodução e nos machos a recria para engorda.

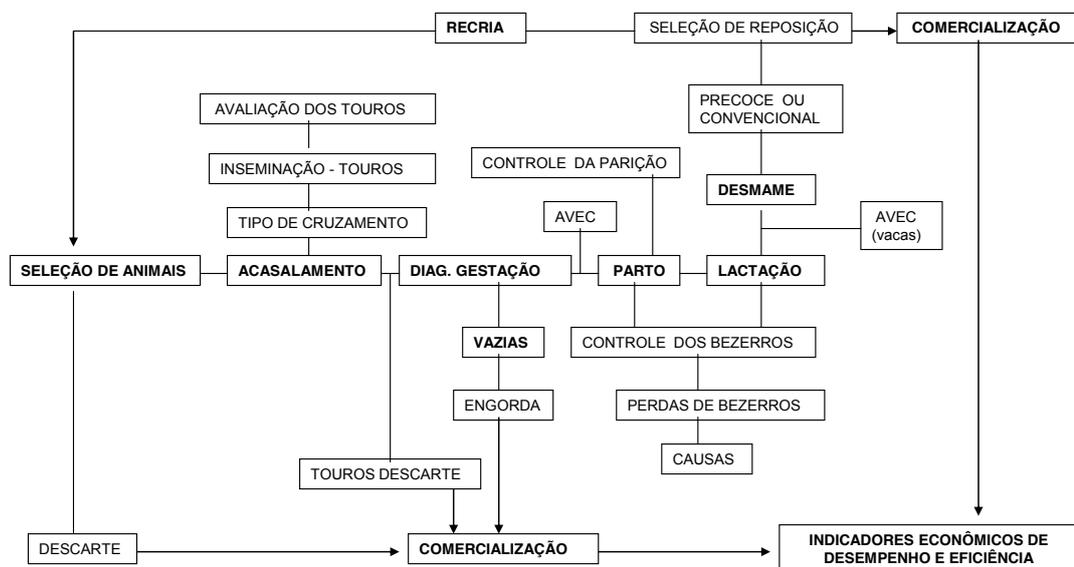
O fluxograma auxilia ao capataz ver com mais clareza o todo da produção e com isto elabora o seu planejamento anual, vendo a distribuição de tarefas aos peões, que equipamentos e estrutura são necessários para cada etapa, estabelecendo para o gerente ou proprietário o que ele precisa.

Abaixo é apresentado um fluxograma de UM SISTEMA DE CRIA – PRODUÇÃO DE TERNEIROS - mais completo ainda, dando mais detalhes e etapas, as quais serão motivos de atenção do capataz. É de conhecimento do capataz que na cria existem mais detalhes e exigem maior dedicação de uma equipe de campo, sendo que em cada mês do ano tem uma atividade importante.

Em cada etapa da produção é necessário um tipo de controle e medida, ou seja, alguma anotação importante. Portanto, o capataz deve estar instruído para os registros em cada atividade. Por exemplo, no desmame ele terá que

anotar quantos terneiros foram desmamados, machos e fêmeas, o peso dos mesmos, as práticas sanitárias – vacinas, dosificações; práticas de manejo – castração, assinalação, marcação. Tudo isto precisa estar registrado, pois dará origem aos relatórios anuais e permitirá avaliar se os resultados foram bons ou não e se as metas foram cumpridas.

FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE PRODUÇÃO - GADO DE CRIA



AVEC= Avaliação do Estado Corporal

O capataz pode observar que na etapa DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO ele deve separar vacas vazias para ENGORDA e as vacas prenhas serão avaliadas pelo estado corporal para determinar algum manejo diferenciado se existirem vacas fracas. Tudo isso é visto com antecedência pelo FLUXOGRAMA, pois a

partir dele se planeja antes de fazer. Esta é uma característica importante de bons capatazes, os quais conseguem visualizar adiante o que precisa ser feito e pensam como podem fazer melhor.

Como resumo desse tópico destaca-se:

- ❖ CONHEÇA O NEGÓCIO DA FAZENDA – é o que ela produz.
- ❖ CONHEÇA AS METAS DO NEGÓCIO – é o número que ela precisa alcançar – terneiros, novilhos, vacas, bois, touros.
- ❖ CONHEÇA O FLUXOGRAMA DA PRODUÇÃO
- ❖ VEJA NO FLUXOGRAMA AS ETAPAS MAIS IMPORTANTES
- ❖ PLANEJE SUAS ATIVIDADES DE ACORDO COM AS ETAPAS DO FLUXOGRAMA

TÓPICO 3

A hierarquia funcional de uma fazenda e requisitos de um capataz e da equipe de trabalho

O respeito e o cumprimento da estrutura funcional de uma fazenda é um dos requisitos fundamentais para o capataz. Para isto, no momento de assumir o cargo deve ser colocado pelo proprietário como está estruturada a hierarquia da equipe. De um modo geral no topo da chefia está o gerente ou administrador e logo abaixo o capataz. Em alguns casos gerente e capataz tem poderes semelhantes e dividem as responsabilidades. Isto ocorre porque o capataz é o que está permanentemente na fazenda e o gerente tem outros afazeres, muitas vezes se afastando. Com isso cabe ao capataz zelar e fazer cumprir as suas determinações e do proprietário.

Abaixo do capataz estão todos os demais funcionários – cozinheira ou cozinheiro, caseiro, domador, aramadores – se fixos, peões campeiros e

tratorista. Portanto, chefiar uma equipe dessa envergadura requer muitos requisitos e virtudes, mas principalmente a habilidade de tratar com pessoas de modo a fazê-las respeitar as regras e executar a contento as atividades da fazenda.

Em virtude de contar com várias pessoas subordinadas à função do capataz é necessário que ele tenha um bom entendimento de cada atividade que é executada pelos demais membros da turma de empregados da fazenda. Além disso, cabe ao capataz ter as seguintes características para o bom andamento de sua função:

Ser comprometido: ao capataz cabe dedicar-se integralmente com suas funções, não medindo esforços para que todas as atividades sob sua responsabilidade sejam cumpridas. Não tem hora e dia para dedicar-se. Deve tratar a fazenda como a tarefa mais importante de sua vida a cada momento, zelando e demonstrando para todos os demais empregados a sua dedicação. A tudo isso se chama de comprometimento com o que faz. Talvez seja uma das principais virtudes de um indivíduo que deseja ser capataz. Em outras palavras é sempre enxergar onde os outros não vêem estar sempre atento a tudo e a todos. Com isso poderá demonstrar para sua equipe e cobrar essa virtude.

Respeito às regras: as regras de uma fazenda precisam ser cumpridas e o zelo para isso é fundamental por parte do capataz. Na ausência do proprietário, situação na maioria das vezes, a cobrança do funcionamento do trabalho, horários, comportamento e atitudes da equipe devem ser controladas pelo capataz. Dele deve partir o exemplo. Que cumpre pode exigir o cumprimento. Por isso, a iniciativa sempre parte do capataz. Porém, no cumprimento das regras, não será necessário ser autoritário com a equipe, basta demonstrar suas atitudes de acordo com as normas da fazenda. Não pode haver exceções ou regalias, todos são iguais nas suas funções no que diz respeito a convivência e respeito.

Um exemplo típico de descumprimento de regras é com relação a porteiras – é fato corriqueiro tratoristas deixarem porteiras abertas. Ao capataz cabe informar a todos que não devem fazer isso, mas a ele cabe o exemplo, sempre que passar por uma porteira, mesmo que volte imediatamente deve mantê-la fechada. Caseiros gostam de regalias na hora da refeição e como estão próximos da cozinha tiram vantagens, no entanto, isso não dá nenhum direito extra. É uma regra que deve ser cumprida.

Verdadeiro nas informações: a sinceridade no que diz e a clareza com que se comunica com o gerente ou proprietário são virtudes importantes para o bom andamento de uma capatazia. Igualmente isso deve ser cobrado dos

peões. A verdade acima de tudo, ainda que ela, muitas vezes, não seja agradável. A informação, a novidade ou a notícia de qualquer acontecimento na fazenda deve ser imediatamente repassada como ela foi ou é para os superiores. Muitas vezes, como forma de se preservar a informação é fantasiada para não desagradar ao patrão ou para o capataz ou sua equipe ficar numa boa. Isso não é uma atitude correta e ao capataz não cabe esse tipo procedimento.

Zeloso com os equipamentos de trabalho: uma fazenda reúne uma série de equipamentos e utensílios de trabalho e sempre devem estar em condições de uso. Arreios, cordas, laços, ferramentas, máquinas e implementos são fundamentais e úteis quando estão em perfeitas condições de funcionamento. Elas têm alto custo e devem ser usadas adequadamente, mas o custo mais importante é quando se necessita de uma ferramenta e ela não está disponível no lugar adequado ou esta avariada. Tudo isto requer um senso de organização e de zelo por parte do capataz e deve demonstrar para sua equipe e cobrar da mesma. Cada ferramenta deve ter seu lugar e do capataz partir o exemplo depois do uso de um equipamento.

Aproveitar o tempo: saber aproveitar o tempo e fazê-lo render é uma virtude importante para um capataz. Para isto, requer um mínimo de

planejamento e tendo uma dimensão correta do tempo que levará para executar cada atividade. “Nunca deixe para amanhã o que você pode fazer hoje”. Aproveitar o tempo é racionalizar o trabalho sem correrias ou excessos, pois, além de não ter consideração com sua equipe, o resultado na maioria das vezes é insatisfatório. Mas, ao capataz cabe utilizar bem o seu tempo e os dias da semana para que as tarefas sejam cumpridas com eficiência. Cada tarefa tem um tempo certo de execução. Tarefas de trabalho com o gado não precisam ser feitas com rapidez, pois elas exigem qualidade no que será feito e não medida no tempo. É comum capatazes afirmarem que vacinaram um grande número de animais no dia como exemplo de dedicação. Isso é um erro, pois é preferível realizar a vacinação em dois dias com calma do que num dia correndo.

Saber cobrar de sua equipe: a capacidade de cobrar, usando da autoridade e do respeito, da sua equipe de trabalho é virtude de quem comanda. A imposição pelo exemplo, pelo companheirismo e pela compreensão das características das pessoas, resulta num capataz com todas as condições de saber cobrar os resultados de cada tarefa executada pela equipe. Se o capataz representa o proprietário na maior parte do tempo na fazenda, aos peões cabe representar o capataz em cada lugar ou atividade que está sendo executada na ausência deste. Portanto, formar uma equipe

confiável, na ausência do capataz, e com capacidade de aceitar cobranças são essenciais para um capataz eficiente. A situação mais difícil de cobrar é sobre a recorrida de campo, pois esta normalmente não é acompanhada pelo capataz, onde as equipes saem para diferentes locais da fazenda. No retorno, ao meio-dia ou no final da tarde, é que ocorre a comunicação entre peões e capataz, havendo a conversa sobre como foi feita a recorrida e se há alguma novidade. Neste momento, um bom capataz tem a capacidade de descobrir até o que não foi dito.

Ser observador: o sentido de ver mais longe do que sua equipe, ser paciente, observar o todo, ser detalhista, reúne um conjunto de características que definem um homem como observador. Esta é outra virtude que o capataz deverá desenvolver, bem como, passar isso para seus peões. Todos devem ver além da cerca de arame. Aqui reside uma das principais características de quem trabalha com gado, pois somente pela observação e cuidado pode se antecipar um problema. Para ser observador é necessária a atenção naquilo que faz. Portanto, o capataz precisa estar atento a tudo que ocorre na fazenda. Desde a quantidade do pasto de um potreiro, o estado do gado até a satisfação de sua equipe com a alimentação.

Ser companheiro: em todo o trabalho em equipe, todos devem dedicar-se com igualdade, ainda que hierarquicamente exista um superior no cargo. Mas, isto não dá o direito de não tomar a dianteira no trabalho, escolher atividades mais fáceis ou “sentar nas cordas”. Ser companheiro é uma virtude importante para um trabalho com mais pessoas, geralmente suas subordinadas. O capataz é o elo entre a equipe e o gerente ou proprietário, deve conhecer as necessidades da equipe e levá-las, quando justas, para seus superiores. Tolerar pequenas falhas e auxiliar nas correções é ter espírito de equipe e de companheirismo, pois boa parte dos peões não tem o devido preparo para as lides de campo e cabe ao capataz treiná-los.

Ser organizado: a organização é à base de um capataz. Como ele trata com muitas atividades diariamente, além de gerenciar várias pessoas, necessita de uma organização muito grande. Não é tarefa fácil a organização, pois ela requer um tempo para pensar, anotações, diálogos e leituras. Ele deve lembrar que tudo que é executado deve ser prestado contas aos superiores e disso depende a sua organização. Registrar todas as atividades da fazenda num livro diário, no final do expediente, é o primeiro passo para a organização. Anotar observações de campo, contagens de animais e práticas de manejo numa caderneta de campo e depois transferi-las para o diário. É mais fácil para um capataz, de um modo geral, fazer o trabalho de campo do que um diário no

final do dia. No entanto, o capataz deve buscar meios para desenvolver sua capacidade de organização, pois ela economiza seu tempo e poupa muito trabalho dobrado.

Saber mandar: conforme já discutido anteriormente, o capataz não pode estar junto com os peões em cada lugar da fazenda. Então, ele deve ter uma capacidade de delegar tarefas para a sua equipe – mandar. Porém, para mandar é necessário explicar detalhadamente o que deverá ser feito e ainda perguntar ao peão para que ele repita como ele entendeu e como fará o que foi determinado. Isso é saber mandar. Não é somente dar ordens – faça isto ou aquilo, pensando que o mandado sabe executar só porque é um peão da fazenda. Essa virtude de saber mandar é característica de muitos capatazes, mas pode ser desenvolvida naqueles que ainda não a tem.

A seguir estão resumidas as 10 virtudes de um capataz ou de uma equipe de trabalho. Elas servem tanto para a escolha de um capataz pelos pecuaristas como para a formação de um capataz. Adicionalmente serve para o capataz buscar na sua equipe essas virtudes fundamentais.



TÓPICO 4

Definição das funções do capataz e a rotina das atividades

As funções do capataz são estabelecidas pelo gerente ou responsável pela fazenda no momento de sua contratação. Nela são definidas todas as atribuições do cargo e clareadas as questões sob as ordens do capataz e, principalmente, sobre o que ele não tem autoridade. Isto é fundamental para o bom andamento da função e para o relacionamento harmônico entre quem manda e quem obedece.

É comum que na medida em que o tempo vai passando e se estabeleça uma relação de confiança que as atribuições e autoridades do capataz sejam aumentadas, mas é uma questão, muitas vezes de conquista por parte deste em relação aos seus superiores.

Ao capataz cabem as seguintes funções:

- ❖ Gerenciar a rotina diária da fazenda.
- ❖ Manter equipamentos e utensílios organizados e funcionamento.

- ❖ Comandar a equipe de trabalho que lhe é subordinada.
- ❖ Quando necessário organizar o cardápio em acordo com a cozinheira.
- ❖ Executar o calendário de manejo e sanitário.
- ❖ Cuidar dos cavalos de serviço, pois constituem o principal instrumento de trabalho.
- ❖ Controlar o estoque e uso dos insumos veterinários.
- ❖ Manter e informar mensalmente a ficha de existência da fazenda.
- ❖ Saber a distribuição do gado em cada potreiro, por categoria e número.
- ❖ Distribuir as tarefas diariamente aos comandados.
- ❖ Preencher o diário da fazenda com todas as informações que ocorreram durante o dia.
- ❖ Comunicar aos superiores sobre fatos relevantes ou que ele não tem autoridade para decidir.
- ❖ Manter e informar sobre o estado de conservação de instalações e aramados.
- ❖ Executar ordens recebidas a partir dos superiores.
- ❖ Controlar as atividades do caseiro.
- ❖ Identificar na sua equipe o seu substituto eventual – sota capataz ou peão ponteiro.

- ❖ Centralizar as demandas da equipe para encaminhá-las aos superiores.
- ❖ Controlar a distribuição de rações e suplementos minerais.
- ❖ Controlar os dias trabalhados pelos peões.
- ❖ Anotar as ocorrências de chuvas e geadas em panilhas apropriadas.
- ❖ Fazer a leitura do pluviômetro.

A rotina de atividades de uma fazenda que é o seu dia-dia depende basicamente do SISTEMA DE PRODUÇÃO que é o tipo de NEGÓCIO. Nessa rotina a tarefa diária mais importante é a RECORRIDA DE CAMPO e a elaboração do diário. Como atividades sazonais, as quais dependem do sistema de produção, têm-se uma série de tarefas que são planejadas com antecedência, como o DESMAME, por exemplo, uma vacinação ou outra atividade que não é a rotina diária.

Embora não faça parte da rotina, um capataz deve-se preocupar-se também com o estoque de alimentos para o pessoal, com estoque de insumos e medicamentos de emergência, algumas peças de reposição para equipamentos, arreios ou cordas de reserva entre outros. Portanto, uma das funções do capataz é manter organizado e zelar por um pequeno almoxarifado ou despensa na fazenda, mantendo tudo anotado do que existe e do que foi

consumido. O provisionamento e controle da carne consumida na fazenda também são atribuições do capataz.

Antes de entrar na Recorrida de campo, como uma atividade de rotina especializada, é importante ler o princípio de José Hernandez, datado do ano de 1881, onde dá uma importância fundamental ao papel do capataz e entre outros ensinamentos sobre o que é uma estância.

“Uma estância, com todo rigor, é um grande estabelecimento industrial; porém por sua natureza, para atingir todos os resultados que promete, necessita um cuidado constante, uma previsão contínua, muitos acertos de quem gerencia, muita pontualidade por quem executa; ordem, método e treinamento das pessoas em todos seus pormenores são essenciais. Recorrer um campo ou revisar os poteiros é como controlar uma linha de montagem industrial, e para isto necessário é o método e a capacitação do peão que vai cuidar da criação”. (Do livro: Instrucción del Estanciero, dos apontamentos de José Hernandez, 1881).”

TÓPICO 5

A recorrida de campo e o seu padrão operacional

Uma das atividades de rotina em qualquer fazenda de gado de corte é a recorrida dos campos (denominação no sul) ou a revisão dos pastos (típica do centro-oeste ou norte). Este é o controle, na essência, da linha de montagem de uma indústria, agora aplicada na atividade pecuária. Portanto, para controlá-la é necessário conhecer tudo que lhe diz respeito: do como fazer, do por que fazer e da autoridade para fazer. Acrescente-se a motivação e a atitude na execução. Na recorrida de um campo todos esses aspectos estão muito claros, mas é necessário explicá-los a quem faz. Dessa forma, no sentido de exemplificar, de forma prática, é apresentado um padrão para essa atividade o que já evidencia a complexidade de uma rotina, quando não se conhece todos os seus detalhes e implicações.

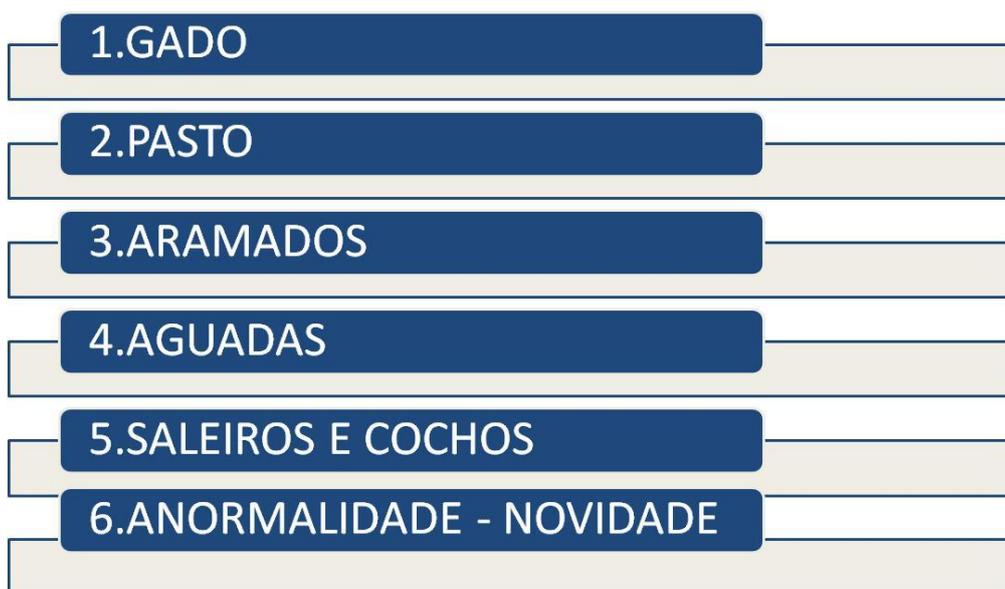
A peça chave na recorrida de campo é o peão, pois o capataz não tem tempo para recorrer todos os potreiros com todos os peões. Portanto, cabe a ele treinar sua equipe e sair alternadamente com cada peão para conhecer o nível de preparo de cada componente da peonada.

A recorrida de campo se dá inicialmente por três princípios, antes de sair para recorrer, que são:

- ❖ Definição dos potreiros a serem recorridos.
- ❖ O que deverá ser visto em cada potreiro com atenção especial.
- ❖ A equipe ou o peão que irá a cada potreiro.

Após a definição dos três requisitos anteriores parte-se para a recorrida propriamente dita – os peões vão a campo. No campo eles olharão 6 – SEIS – pontos importantes.

O QUE VER NUMA RECORRIDA DE CAMPO?



Então, os peões saindo no campo e indo diretamente aos poteiros pré-estabelecidos pelo capataz, olharão o GADO, o PASTO, os ARAMADOS, as AGUADAS, os COCHOS DE SAL e alguma NOVIDADE. Isto é sagrado para uma boa recorrida e um poteiro somente será bem revisado se for seguido a risca esses itens.

A partir desses seis itens o peão deve saber o que ele deve olhar em cada um deles para tomar alguma atitude ou se reportar ao capataz após o término da recorrida.

A essência desses seis itens está baseada no fato de que o GADO é o produto principal do poteiro, o PASTO é a alimentação fundamental para o rendimento do GADO, os ARAMADOS garantem a permanência do lote e da integralidade dos animais, as AGUADAS são importantes para o gado, SAL deve

estar nos cochos e ainda qualquer anormalidade – uma NOVIDADE no campo deve ser relatada.

Olhando o gado: na recorrida do campo um olhar especial deve ser dado aos animais, pois eles demonstram qualquer irregularidade por fome, doença, bicheiras, mortes ou alguma novidade.



A DOENÇA: Para descobrir se o gado tem algum **problema de doença**, que é a primeira observação do campeiro, ele deve olhar quatro fatos que identificam alguma anormalidade sanitária com os animais:

- ❖ Animal separado do rodeio.
- ❖ O animal não está pastando, está triste.
- ❖ O animal apresenta as orelhas caídas e vazio no fundo – isto já é um sinal que ele não pasta há mais de meio dia.

- ❖ O sinal mais comum é – o animal está morto. Se não é carbúnculo, afie a faca.

Não é necessário ser um técnico para identificar um animal com indícios de doença, basta ser um bom observador de campo. A partir dessa identificação e com o conhecimento de campo o peão deve tomar uma atitude:

- ❖ Se conhecer o sintoma e está instruído pode tratar o animal.
- ❖ Se não sabe ou não tem o medicamento adequado, busca ajuda na estância. Se usar celular, melhor.

O ESTADO DO GADO: Para descobrir o estado do gado é simples e também qualquer bom campeiro sabe identificar o mesmo. Ele tem que olhar quatro lugares:

- ❖ Se aparecem as costelas: o gado está magro.
- ❖ O entre pernas
- ❖ A inserção da cauda.
- ❖ Se existe indícios de papeira: é uma emergência, sinal de afiar a faca.
- ❖ Se o gado está perdendo estado: aqui é fundamental o senso de observação de um peão. Ele precisa de boa memória para

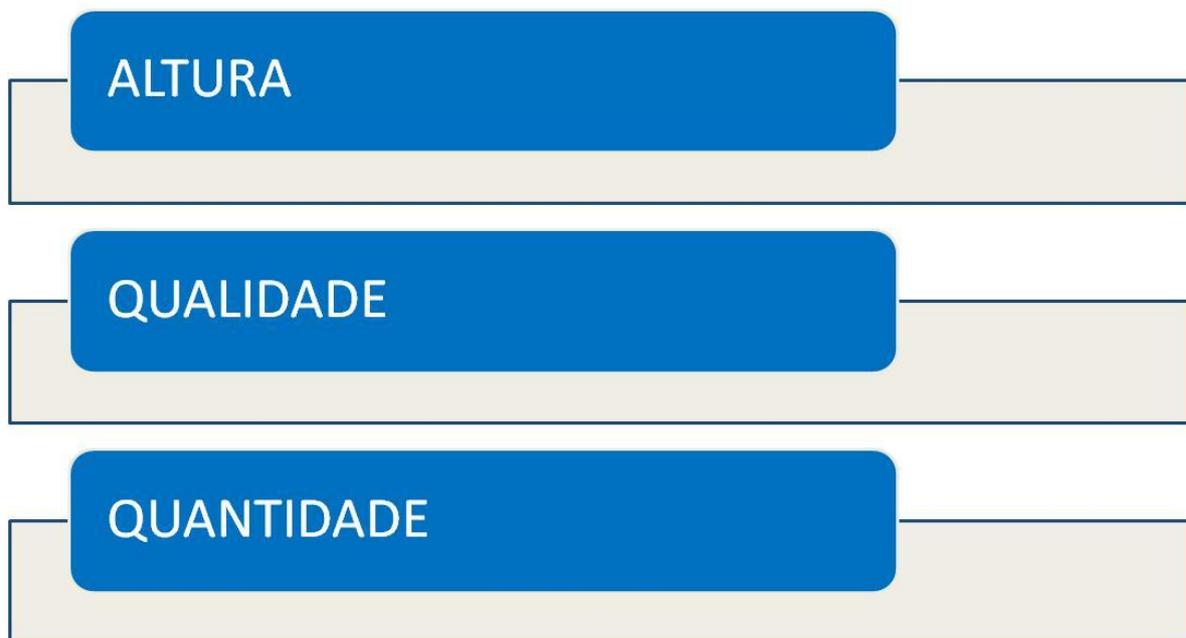
lembrar-se como estava o gado anteriormente e se está piorando ou melhorando.

ANIMAL EXTRAVIADO: é função da recorrida de campo verificar se não falta algum animal do potreiro ou se existe algum animal que não é do lote. Uma vez por semana, no mínimo, o rodeio deve ser contado e o peão que faz a recorrida nesse potreiro deve saber quantos animais existem nele. Somente assim é possível saber se falta ou se tem em número maior.

Quando o gado é de uma raça definida é mais fácil identificar animais de terceiros, mas é sempre importante observar algum sinal diferente no gado. Quando faltam alguns animais, o peão deve providenciar a reculuta, primeiro dentro dos próprios limites da fazenda para depois ir à vizinhança. Portanto, o capataz tem a obrigação de dizer aos peões quantas cabeças de gado têm em cada potreiro.

ALTERAÇÕES DE COMPORTAMENTO: o peão com bom olho e que enxerga longe, identifica alguma anormalidade com o gado, animais agitados, rondando uma cerca ou qualquer indício chama atenção para observar de mais perto. Por essas razões, um capataz e sua equipe devem ter uma capacidade de observação muito grande, pois na natureza muitos fatos acontecem e só os expertos conseguem detectar.

Olhando o pasto:



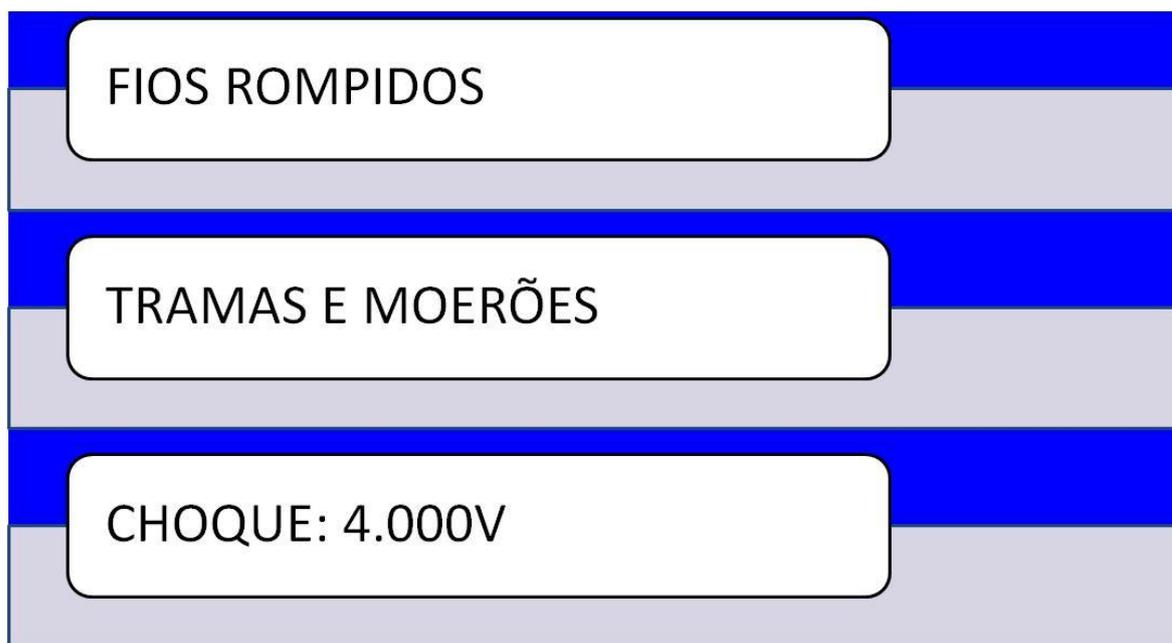
Na recorrida de campo o peão e o capataz precisam olhar como está o pasto, vendo a sua altura, a qualidade e se tem o suficiente para o gado e por quanto tempo.

Um campo de pastos de boa qualidade tem que tapar o pé de uma bota, campo rapado não sustenta o gado.

Uma observação importante em campos mais inçados é o fato de que engana muito o peão, pois parece que tem muito pasto, mas deve ser observado nos espaços entre as touceiras para ter uma noção se está faltando

pasto ou não. Se o gado rapou a parte melhor do potreiro já está faltando pasto e ele terá que consumir o mais grosseiro. Não há problema de comer pasto grosso para algumas categorias de animais, mas é preciso estar atento na próxima recorrida. Muitas vezes, só revisando o gado não se nota que está faltando pasto, mas

Revisando os aramados:



Na recorrida de campo é importante observar os aramados, especialmente as divisas com lindeiros, arames que dividem rios, sangas e

banhados, pois estes são mais comuns de sofrerem problemas. Geralmente depois de enchentes muitas cercas de arame apresentam problemas.

Na observação de cercas deve ser dada atenção para tramas ou moerões que podem estar quebrados. Um moerão quebrado pode em breve levar a cerca a ter mais moerões quebrados e até mesmo ficar no chão. Então, é importante na recorrida já prever a substituição imediata do moerão quebrado. Igualmente no caso de tramas. Caso o quem está recorrendo não tenha condições de fazer o reparo, deve anotar e comunicar ao capataz no final do dia para que seja providenciado o reparo. Lembre-se que uma cerca que não recebe manutenção em pouco tempo está toda deteriorada.

A identificação de problemas nos aramados auxilia no planejamento e nas estratégias que o capataz vai utilizar para resolver um problema. Por exemplo, sabendo que há necessidade de trocar um moerão, o capataz pode aproveitar a ida de um trator próximo do local e já levar o material necessário.

O peão deve carregar nos seus arreios uma boa chave de arame para eventuais reparos no local do problema com a cerca. Para os casos de cerca elétrica, deve carregar consigo um aparelho medidor da voltagem com a finalidade de avaliar a intensidade do choque, a qual deve ser em torno de 4.000 volts.

Revisando as aguadas:

QUALIDADE

QUANTIDADE

PREVER PRA FRENTE

A água de bebida para os animais é um importante fator para o bom desempenho. Portanto, numa recorrida de campo é importante revisar as aguadas com relação a qualidade da água, se é limpa, se não há contaminações ou se tem em quantidade suficiente para o lote de animais que está no potreiro. Isso é muito importante nos meses de verão quando o nível das aguadas baixa rapidamente.

Um detalhe importante nas aguadas é verificar o tipo de acesso, se não há mananciais, atoleiros ou se o gado acessa facilmente a aguada para beber.

Revisando saleiros e cochos:



O fornecimento de sal mineral deve ser constante aos animais, portanto, nas recorridas o campeiro deve observar se existe sal nos cochos e no caso de estarem limpos, realizar a reposição. No caso de cochos que têm depósito próprio é fácil para o campeiro realizar a distribuição, mas no caso de cochos descobertos ou sem o local de estocagem, deve haver uma comunicação no final da recorrida informando quais os poteiros que estão sem sal.

Ainda durante a recorrida é importante o campeiro observar se os animais estão comendo sal, se há acúmulo de água nos cochos ou se há sujidades nos mesmos. Nesse caso deve limpar os cochos antes de abastecê-los com sal.

Identificando alguma anormalidade:

ANIMAL MORTO - PERIGO

CARRAPATO

ANIMAL DO VIZINHO, ROUBO

A recorrida só estará concluída se o peão observar a presença de algum animal morto em local de difícil acesso, presença de carrapato em zonas problemáticas da tristeza e ainda notar o estado dos aramados ou indícios de roubo. Observar também se existe algum animal do vizinho no potreiro que ele está recorrendo.

TÓPICO 6

O planejamento das atividades da fazenda e a distribuição de tarefas

O capataz deve conhecer e planejar as principais atividades realizadas na empresa rural. O conhecimento dos eventos mais importantes permite um melhor gerenciamento dos demais funcionários para que essas atividades possam ser cumpridas com excelência.

Cada atividade, seja ela anual, mensal, semanal ou diária, exige um planejamento específico, realizado de preferência por escrito. Dentre as principais atividades realizadas nas fazendas estão:

Atividades anuais: são atividade que ocorrem anualmente em estações bem definidas e que podem ser planejadas com antecedência.

Inseminação

Planejar:

- ❖ - Quem será o inseminador
- ❖ - Quem observa os cios/aplica hormônios ou coloca implantes
- ❖ - Quem descongela o sêmen
- ❖ - Quem leva o botijão para o local da inseminação
- ❖ - Qual material necessário (luvas, bainhas, papel toalha)
- ❖ - Como será a identificação das vacas já inseminadas (apara a cola, meia cola)

Entoure ou repasse de touros

Planejar:

- ❖ - Qual a data de início e final do entoure ou repasse
- ❖ - Quantos touros serão necessários em cada rodeio
- ❖ - Qual a idade dos touros
- ❖ - Qual o manejo para os touros jovens
- ❖ - Em que condição corporal estão os touros

Parição

Planejar:

- ❖ - Quando inicia e termina a parição
- ❖ - Quem é ou quem são os parteiros
- ❖ - Quais os cuidados com as vacas de primeira cria
- ❖ - Como é realizada a cura do umbigo
- ❖ - Anotação dos brincos
- ❖ - Pesagem ao nascimento
- ❖ - Material para auxiliar no parto

Desmame

Planejar:

- Qual a data prevista para o desmame
- Qual o manejo e a alimentação dos terneiros
- Qual o potreiro em que serão colocadas as vacas

Atividades mensais: são atividades que o capataz precisa executar e, portanto, já sabe por antecedência que envolvimento de tempo e de pessoal terá. São elas:

Contagem mensal

- ❖ - Contagem por internada
- ❖ - Contagem por categoria
- ❖ - Número de nascimentos
- ❖ - Número de mortes
- ❖ - Consumos

Dosificações e Vacinações

Planejar:

- ❖ - Seringas
- ❖ - Agulhas
- ❖ - Vermífugo ou vacina a ser utilizado
- ❖ - Peso médio dos animais a serem medicados
- ❖ - Dosagem por animal
- ❖ - Número de doses de vacina/ litros de vermífugo

Carregamentos de gado

Planejar:

- ❖ - Data do carregamento
- ❖ - Número de animais a serem vendidos

- ❖ - Telefone do responsável pela compra ou pelo frete

Recebimentos de gado

Planejar:

- ❖ - Número de animais
- ❖ - Invernada de destino
- ❖ - Vacinas/vermífugos

Atividades semanais: elas devem ser planejadas pelo gerente ou capataz no início de cada semana (domingo) e relatadas para toda a equipe para que possam ter o conhecimento de quais serão as atividades e possam auxiliar na realização de forma eficiente para que todas as tarefas planejadas sejam executadas durante cada semana. Desse modo, vale ressaltar que além do planejamento, a execução é fundamental para o sucesso fazenda.

Limpeza Galpão

Planejar:

- ❖ - Estabelecer escala de limpeza do Galpão

- ❖ -Tem todos os equipamentos para limpeza (Vassoura, pá, pano (quando necessário)
- ❖ -Quem irá varrer?

Limpeza e Manutenção das Mangueiras

Planejar:

- ❖ - Estabelecer escala de limpeza da mangueira
- ❖ - Retirar excesso de barro e fezes de animais nas diferentes partes da Mangueira (Bexiga, Tronco, Escorredor, Banheiro)
- ❖ - Avaliar condições de Listões, Mourões, Portões e Guilhotina (Tesoura) para agilizar o trabalho na mangueira.

Contagem animais

Planejar:

- ❖ - Quem irá realizar a contagem?
- ❖ - Quem irá anotar as informações?
- ❖ - Onde serão anotadas as informações?
- ❖ - Comparar a última contagem de animais com a contagem da semana anterior

Reposição de sal mineral e/ou sal proteinado

Planejar:

- ❖ - Qual será Meio de Transporte destinado para esta tarefa? (Carroça ou Trator e reboque)
- ❖ - Qual o intervalo de tempo (número de dias) entre os fornecimentos?
- ❖ - Anotar a quantidade de sal mineral ou proteinado fornecido por potreiro

Trocas de potreiros

Planejar:

- ❖ - Estabelecer categorias prioritárias por época do ano? -Anotar a Troca de animais para diferentes potreiros em um diário? - Conhecer o tamanho dos Potreiros da Fazenda

Atividades diárias: são as atividades resultantes do planejamento das atividades mensais e semanais. Além disso, vale ressaltar que se estas tarefas não forem realizadas com comprometimento e profissionalismo, o planejamento começa a ficar desacreditado. Desse modo, elas serão o raio-x entre o que se planeja e o que realmente se faz.

Distribuição das recorridas (conforme o peão/invernada)

Planejar:

- ❖ - Quais categorias devem ter um monitoramento mais freqüente em cada época de ano? (**Verão:** Potreiros de Entoure com Novilhas, Vacas de Cria e Touros; **Outono:** Terneiros (as) Desmamados (as); **Inverno:** Primíparas, Vacas de Cria e Terneiros (as) Desmamados (as); **Primavera:** Potreiros com fêmeas prenhes e Touros.
- ❖ - Dividir equipe para agilizar a recorrida de campo.
- ❖ - Mesclar peão experiente com menos experiente para ocorrer troca de conhecimento entre os dois.

Suplementação

Planejar:

- ❖ - Qual será o horário de fornecimento?
- ❖ - Quem irá fornecer o(s) suplemento(s)?
- ❖ - Controlar a quantidade de fornecimento?
- ❖ - Controlar o consumo dos animais?
- ❖ - Observar os animais? (Identificar e retirar algum animal doente)

- ❖ -Monitorar a quantidade de suplemento nos galpões ou em casas de campo
- ❖ -Avaliar condição dos cochos.

Atividades eventuais: são as atividades que não estão dentro do planejamento (anual, mensal, semanal ou diário), mas que aparecem diariamente para serem realizadas. Entre as atividades eventuais pode-se mencionar:

Reparo aramados

Planejar:

- ❖ - Observar durante a recorrida as condições de aramados, mourões e tramas.
- ❖ - Levar na encilha ferramentas para pequenos reparos nas cercas (Torquês, Alicates)
- ❖ -Cerca elétrica (Carregar voltímetro para avaliar a passagem da corrente)

Reculutas

Planejar:

- ❖ - Identificar possíveis locais para fuga de animais

- ❖ - Ter telefone do capataz ou gerente de fazendas vizinhas (lindeiras).

Animais doentes/bicheiras

Planejar:

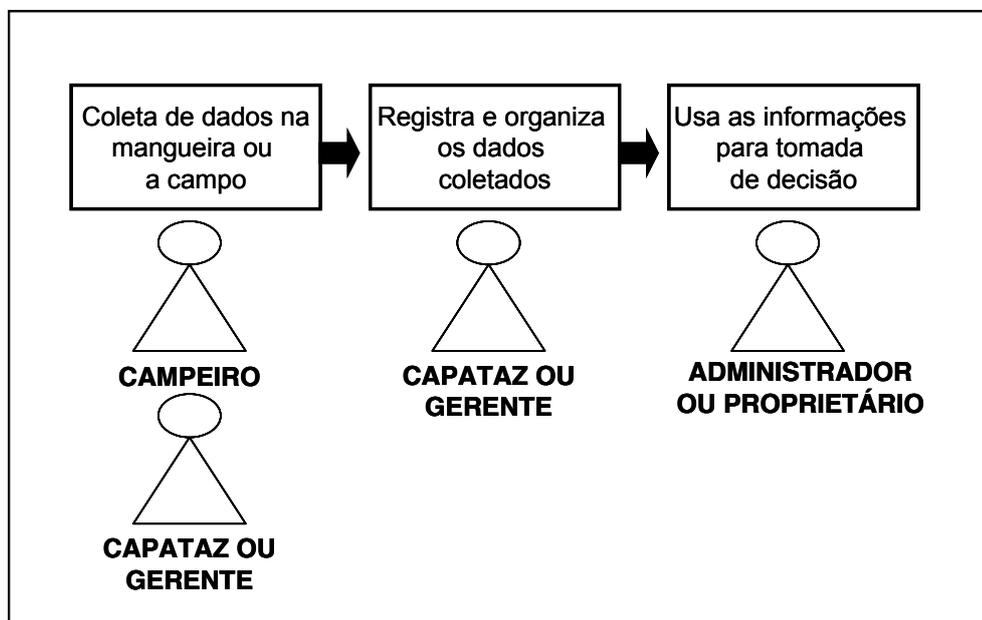
- ❖ - Ter medicamento (por contato e injetável) para bicheiras nas encilhas
- ❖ - Ter um objeto pontiagudo para retirar as larvas da bicheira
- ❖ - Destinar um potreiro de enfermagem para tratamento de animais doentes

TÓPICO 7

Coleta e utilização de registros de dados da Fazenda

O sucesso das atividades realizadas em uma empresa rural depende de informações retiradas diretamente do campo. O capataz é a pessoa responsável por repassar os eventos

que ocorrem no dia-a-dia da fazenda para o proprietário ou administrador do negócio. Muitas vezes esses eventos são registrados por outros funcionários (peões, campeiros), mas devem ser reunidos e organizados dentro de um padrão e apresentados periodicamente para o proprietário/administrador.



Instrumento para o registro de dados: Para que os dados coletados a campo possam ser registrados são necessárias duas ferramentas básicas: a caderneta de campo e o livro de registros diários. A seguir, será explicada a importância dessas ferramentas para o sucesso da fazenda e de que forma elas devem ser utilizadas.

A caderneta de campo: A caderneta é a memória do campeiro. Atualmente as fazendas possuem rodeios organizados por categorias, sexo, idade etc. Os animais normalmente são identificados de forma individual, seja por brincos, tatuagens ou marca a fogo. O manejo, especialmente em rebanhos de cria, é baseado em informações individuais do animal. Esse tipo de organização existente nas propriedades gera um volume enorme de dados, impossível de ser guardado apenas na memória. Desse modo, a caderneta de campo é ferramenta de suma importância nas lides diárias de um profissional do campo.

O que deve ser anotado na caderneta de campo?

Todo profissional que sai a campo (peão/campeiro ou capataz), independente de sua função, deve sempre carregar sua caderneta no bolso, acompanhada de caneta ou lápis. Nela devem ser anotadas todas as ocorrências observadas a campo, tais como:

- ❖ - Revisões de campo
- ❖ - Contagem de animais por internada
- ❖ - Nascimentos/parições
- ❖ - Mortes
- ❖ - Animais doentes
- ❖ - Animais faltantes (“reclutas”)
- ❖ - Troca de internada
- ❖ - Transferência de animais de um rodeio para outro
- ❖ - Cercas/aramados a reparar
- ❖ - Consumos
- ❖ - Aplicação de medicamentos
- ❖ - Demais ocorrências de interesse da fazenda

As anotações poderão ser realizadas conforme o modelo apresentado na figura abaixo. É importante ressaltar que cada funcionário deverá realizar os registros de modo simples e que ele mesmo entenda, mas com um padrão mínimo, onde devem constar a data completa, o local e o evento ocorrido. Desse modo, a transferência das informações ocorrerá com menos erros.

<p><u>6 de agosto de 2010.</u></p> <p>**Recorrida invernada grande</p> <p>106 vacas de cria</p> <p>8 vacas amojando</p> <p>**Recorrida no azevém do campo do fundo</p> <p>79 novilhos de 2 anos (engorda)</p> <p>1 morto</p>	<p><u>7 de agosto de 2010.</u></p> <p>**Carneada 01 ovelha consumo</p> <p>** Recorrida Invernada Tapera</p> <p>47 novilhas de ano</p> <p><i>Apartadas 05 novilhas fracas e colocadas no azevém do campo do meio</i></p> <p>** Trama quebrada na porteira do corredor com o campo do meio</p>
---	---

EM TODOS OS REGISTROS DEVE CONSTAR A DATA (DIA, MÊS E ANO).

Livro de registros diário: O livro de registros diários é o método mais eficiente para que o capataz possa centralizar e organizar as informações geradas a partir da coleta de dados a campo. Ou seja, as anotações realizadas dia-a-dia nas cadernetas de campo devem ser registradas pelo capataz no livro de registros.

O diário deve permanecer em um local pré-determinado, onde, diariamente, o capataz irá registrar suas atividades e as atividades dos campeiros. Cada campeiro deve apresentar sua caderneta ao capataz para que este possa transferir as informações coletadas para o livro de registros. Isso deve ocorrer de preferência ao final de cada dia. Em alguns casos, essa

transferência de dados pode ocorrer a cada dois dias ou no máximo uma vez por semana. É fundamental que o capataz mantenha um diálogo constante com os campeiros, ajustando a forma de coleta de dados e corrigindo eventuais erros nos registros.

Livro de Registros 2010	6 <i>Sexta-feira</i> <i>Agosto</i>
	<ul style="list-style-type: none">- <i>Geada</i>- <i>Funcionário: José</i>**<i>Recorrida invernada grande</i><i>106 vacas de cria (8 vacas amojando)</i>**<i>Recorrida no azevém do campo do fundo</i><i>79 novilhos de 2 anos (engorda)</i><i>1 morto</i>- <i>Funcionário: Carlos</i>**<i>Reforma cerca corredor</i>**<i>Limpeza mangueiras</i>- <i>Funcionário: João</i>**<i>Roçada no campo do meio (o dia todo)</i>

O que deve ser anotado no livro de registros?

O livro de registros diários registra, de forma centralizada, todos os eventos ocorridos na propriedade. Ou seja, toda e qualquer prática de manejo realizada na fazenda deve constar no livro de registros, atualizado diariamente pelo capataz.

Os principais eventos que devem ser registrados no livro de registros diários são: (Lembre-se que o que vai para o diário é o que foi anotado no campo, na caderneta ou num papel qualquer).

- ❖ - Anotações das cadernetas de campo de todos os funcionários, contendo:
 - ❖ - Revisões de campo
 - ❖ - Contagem de animais por internada
 - ❖ - Nascimentos/parições
 - ❖ - Mortes
 - ❖ - Animais doentes
 - ❖ - Animais faltantes (“reculutas”)
 - ❖ - Troca de internada
 - ❖ - Transferência de animais de um rodeio para outro
 - ❖ - Cercas/aramados a reparar
 - ❖ - Consumos
 - ❖ - Aplicação de medicamentos
 - ❖ - Demais ocorrências de interesse da fazenda
 - ❖ - Ocorrência de geadas
 - ❖ - Volume de chuvas
 - ❖ - Dias de folga, dias extras de trabalho
 - ❖ - Serviço de diaristas
 - ❖ - Dosificações e vacinações
 - ❖ - Pesagens (sempre com data e hora)
 - ❖ - Formação de novos lotes/rodeios
 - ❖ - Datas de início e final da inseminação artificial
 - ❖ - Datas de colocação e retirada de touros por rodeio

- ❖ - Data do desmame
- ❖ - Fornecimento de sal mineral
- ❖ - Fornecimento de ração ou outro suplemento
- ❖ - Entradas e saídas de animais da propriedade

Pesagens: As pesagens são eventos muito importantes na pecuária de corte. O peso ao desmame, peso ao entoure e ao abate, por exemplo, são indicadores que norteiam as decisões em uma empresa rural.

A balança deve ser periodicamente revisada, mantida limpa e engraxada. A tara da balança deve ser conferida antes do início da pesagem e a cada 10 a 20 animais pesados deve ser conferida novamente.

O horário em que são realizadas as pesagens deve sempre ser respeitado. O ideal é manter os animais uma noite encerrados, pois diminui os erros entre uma pesagem e outra. Se isso não for possível (pois muitas vezes dificulta o manejo), é recomendado que as pesagens ocorram nas primeiras horas da manhã. Quando for repetir a pesagem no mesmo lote, respeitar o horário em que foi realizada a anterior.

As pesagens devem ser registradas conforme um padrão, como pode ser visualizado na Planilha abaixo.

PLANILHA DE PESAGEM

Data ____/____/____ Horário de Início_____ Horário de

Término_____

Lote/Invernada_____ Categoria

Animal_____

Número de Animais_____ Peso Total_____ Peso

Médio_____

Identificação (brinco, tatuagem)	Peso	Identificação (brinco, tatuagem)	Peso	Identificação (brinco, tatuagem)	Peso

Observações_____

Responsável_____

Cálculo de média na calculadora: O peso médio do lote é muito utilizado nas empresas rurais. Ele serve para calcular a lotação animal no pasto, a quantidade de suplemento a ser fornecida, o peso que falta para o entoure das novilhas ou abate dos novilhos e também para acertar uma dosificação.

Exemplo de cálculo do peso médio:

Identificação (brinco, tatuagem)	Peso	Identificação (brinco, tatuagem)	Peso	Identificação (brinco, tatuagem)	Peso
8821	420	7600	400	7356	410
2062	390	5444	385	9802	400
6044	355	5334	320	4322	340
6599	405	9900	315	5443	400
9022	380	5402	395	7865	415
3244	335	4366	415	9834	415
1237	350	6555	400	2165	390

1º PASSO: Somar todos os pesos para chegar ao Peso Total do lote

420 + 390 + 355 + 405 + 380 + 335 + 350 + 400 + 385 + 320 + 315 + 395 + 415 +
400 + 410 + 400 + 340 + 400 + 415 + 415 + 390 = 8.035 kg (Peso Total)

2º PASSO: Dividir o Peso Total pelo número de animais

8.035 kg ÷ 21 animais = 382,62 kg é o Peso Médio do lote

Exercício: Calcule o peso médio ao desmame dos terneiros

Identificação (brinco, tatuagem)	Peso	Identificação (brinco, tatuagem)	Peso	Identificação (brinco, tatuagem)	Peso
101	140	112	166	123	160
102	137	113	171	124	165
103	156	114	165	125	178
104	160	115	180	126	154
105	187	116	176	127	180
106	154	117	172	128	176
107	143	118	156	129	155
108	160	119	180		
109	187	120	176		
110	154	121	172		
111	143	122	156		

Uso de mapas: O mapa da propriedade rural é o referencial do capataz

para diversas decisões, tais como:

- ❖ - Cálculo de distâncias
- ❖ - Gerenciamento dos peões nas recorridas de campo
- ❖ - Manejo do gado e dos deslocamentos e trocas de campo
- ❖ - Idéia geral de como se distribui a área da fazenda
- ❖ - Apresentação da fazenda aos novos funcionários

- ❖ - Melhora a comunicação e a organização da equipe de trabalho
- ❖ - Cercas a serem recorridas e novas subdivisões a serem feitas

Gráficos: Os gráficos são utilizados para ilustrar os resultados da fazenda e para comparar os resultados de um ano com o outro, o desempenho de dois lotes de animais, os volumes de chuva entre dois ou mais anos etc.

O capataz deve saber interpretar os gráficos mais utilizados na empresa. Isso é importante para o melhor entendimento dos resultados aos quais ajudou a construir. Por exemplo, o Gráfico 1 compara as taxas de prenhez de vacas de primeira cria e de vacas adultas, entre os anos de 2004 e 2010. Este é um gráfico de barras.

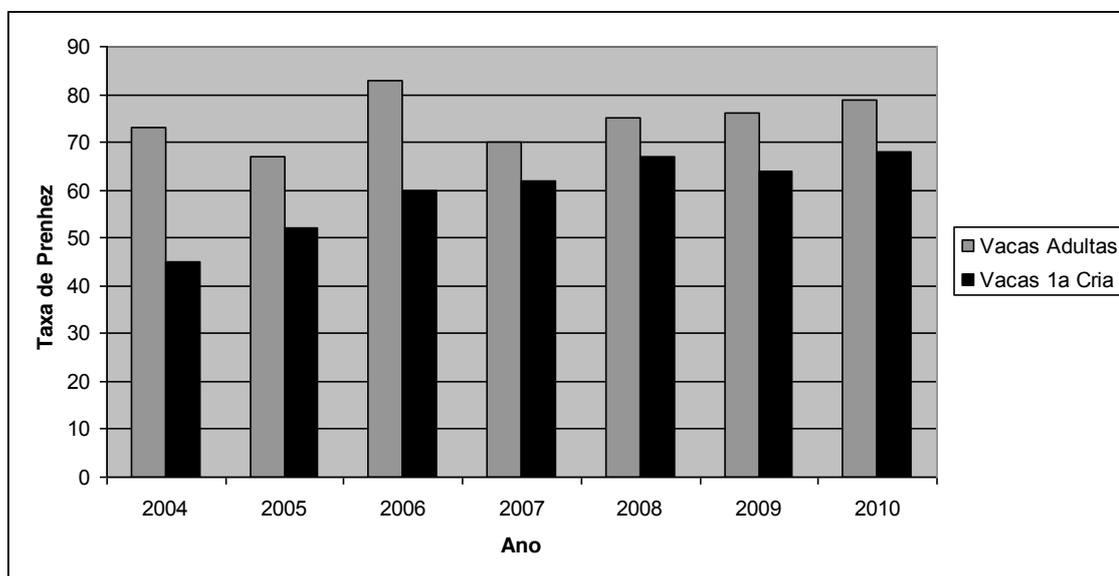
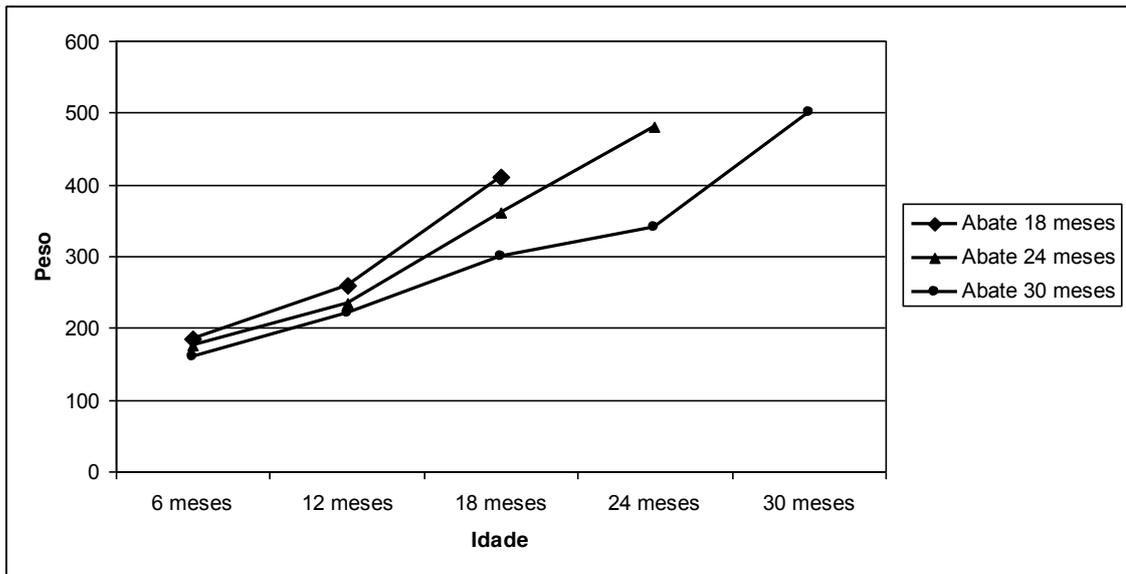


Gráfico 1. Taxa de prenhez de vacas adultas e de 1ª cria entre os anos de 2004 e 2010.



O Gráfico acima mostra a evolução de peso, do desmame ao abate, de três lotes de novilhos abatidos aos 18, 24 ou 30 meses de idade.

TÓPICO 8

Planilhas e Anexos

Neste item são apresentados vários exemplos de controles que são operacionalizados numa fazenda de gado de corte. Livro Diário, Formulário de Chuvas e Geadas, Registro de Dias Trabalhados de Ficha de lotação são essenciais para um capataz ter no seu controle.

LIVRO DIÁRIO - ANO 1994

AMANHÃ 20 VACAS CRIANÇAS		7 de Novembro		1994		SEGUNDA LUNES MONDAY MONTAG	
NOVEMBRO NOVIEMBRE NOVEMBER NOVEMBER		311-54					
Dia Bem							
7,00							
7,30	recorremos as pedras tudo bem						
8,00	, , o fundo 1 e 2. tudo bem						
8,30	paramos rodeio lambado , ,						
9,00	, , poteiro dos touros 1 e 2. , ,						
9,30	revisamos os touros e os terneiros no poteiro dos carneiros tudo bem						
10,00	paramos rodeio no braugilho curamos 3 terneiros alichados no inchiço						
10,30	tiramos lomo de 2 terneiros rottei 1 vaca no braugilho qui tava no						
11,00	Eucalipto via de lambado						
11,30	recorremos a setaria tudo bem e tiramos 11 vaca com cria						
12,00	e juntei com 4 qui tava no cagueiro e rottei para a ficada						
12,30	ficou na ficada 145 vacas tiramos 1 vaca para o braugilho tem 48 vaca						
13,00							
13,30	Levamos os puzilhos de mamada qui tava no curso velho e						
14,00	rottei os machos no canto 6 da fazenda e 1 de Sr. Eduardo e 1 de Filipe						
14,30	rottei as fêmeas na tapera 6 potra de 2 anos 6 potanca de 1 ano da fazenda						
15,00	2 de 1 ano do Sr. Eduardo 1 potra do Filipe ficou 2 potra no Eucalipto						
15,30	alichada						
16,00	paramos rodeio na ficada curamos 4 terneiros alichados						
16,30	tem 1 ^{terreiro} com a paleta inchada e o percuro acho qui é mordida						
17,00	de colza dei haitril tinha 1 terneiro morto com a fendida						
17,30							
18,00							
18,30							
19,00							
19,30							

LIVRO DIÁRIO - ANO 2000

MAYO MAY MAY	12 de Maio 133-233	SEXTA VIERNES FRIDAY FREITAG
7:00	dia 50M CONTINUAMOS TRABALHANDO	
7:30		
8:00	- NOVICILHAS 2 ANOS - 93,49%	
8:30	VABIAS - 3	
9:00	PRENITAS - 196	
9:30		
10:00	- SUIÇAS (MAN SUETRA, ENTORRABAS, INSEMINAÇAS) 25%	
10:30	VABIAS 15	
11:00	PRENITAS 5	
11:30		
12:00	- UNHAS PARCIS DO MEIO - TARUMA 95,96%	
12:30	VABIAS 5	
13:00	DEPÓSITO 10 CRIA 109	
13:30		
14:00	- INSEMINAÇAS DE CRIA - 100%	
14:30	PRENITAS 64	
15:00		
15:30	- INSEMINAÇAS LAMBUSEM 98,21%	
16:00	VABIA 1	
16:30	DEPÓSITO 9 PRENITA NOVA 98,21%	
17:00	- SUIÇAS LAMBUSEM 80%	
17:30	VABIAS 1	
18:00	PRENITAS 4	
18:30	TOTAL SERAL 99,93%	
19:00	196 novilhas prenha ficou no piquete	
19:30	119 vacas de taruma prenha rolhei no plantel ficou no plantel 929	
20:00	5 faldada foi para o fundo Rural	
20:30	as vacas da inseminação foi para o pat dos comeiros e lambusem	
21:00	344 vacas	
21:30		
22:00		

LIVRO DIÁRIO - ANO 2009

30 JUNHO *cheira 48 ml. fiadas 10* TERÇA MARTES TUESDAY DIENSTAG *Sia bom* 2009 181-184

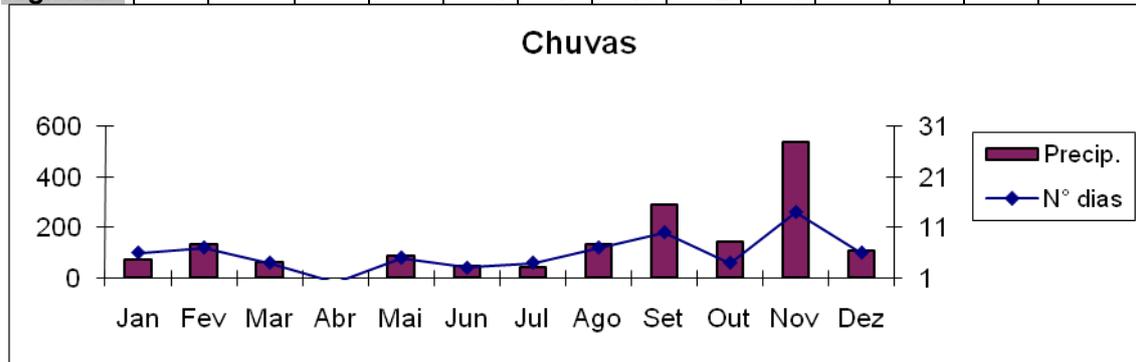
7:00
7:30
8:00
8:30 *separamos as vacas gordas do loteiro das*
9:00 *cavalas apartamos 25 vacas começamos para*
9:30 *frigor pesou fero 11.740 kg media 469,6 kg.*
10:00 *Sobrou 6 vacas soltemos na ilha fero*
10:30 *na ilha 31 vacas de imo*
11:00 *recomencamos o loteiro do fero Tudo bem*
11:30 *recomencamos o Pecauto Tem 1 vaca com a ferva*
12:00 *quebrada*
12:30 *recomencamos o Pincari ~~morreu 3 Terneiros machos~~*
13:00 *de gangrena*
13:30 *recomencamos a entrada tudo bem*
14:00 *mantemos 2 feras de tarde*
14:30
15:00
15:30
16:00 *Americo Trocou os Terneiros da gloria*
16:30 *do 13 / 14 Trocou o Sarandi do 19 / 20*
17:00 *Particionou os Terneiros do 7 e 8*
17:30 *Trocou as vag da agua boa do 3 / 4*
18:00 *botou sal protetido na agua boa*
18:30 *e Homeofatia CMC*
19:00 *morreu 1 Terneira ^{ferveira} atolada no acude*
19:30 *do Sarandi ~~morreu 1 Terneira ferveira~~*
20:00 *do 7 e 8 do Sarandi*
20:30
21:00
21:30
22:00
22:30
23:00

Junho STQ QSSDSTQ QSSDSTQ QSSDSTQ QSSDSTQ QSSDSTQ QSSDST 2009

PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

Fazenda Santa Igenez - 2009

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Tot.(dias)	6	7	4	0	5	3	4	7	10	4	14	6	70
Tot.(mm)	73	133,0	63	0	89	48	42	134	290	145	540	110	1666,5
1									81	10			
2	2	4	4					36	55			36	
3		13							22		50		
4			32						5		40		
5										80	45		
6								12			12	5	
7							15		9		6		
8							9	7					
9								9					
10		30											
11										25		15	
12					36				31				
13	24				16						26		
14											78		
15			12										
16							4	42					
17			15						12				
18					13				40		146		
19	4	10						25			24		
20		45						3				20	
21											40		
22		26				4	14						
23						10			15		20	4	
24										30			
25													
26	8	5									8	30	
27									19,5				
28	15										3		
29						34							
30	20				22						42		
31					2								
N° Dias c/geadas					4	10	15	2	1				



**CONTROLE DE DIAS TRABALHADOS
FAZENDA :**

Funcionários	manhã		tarde		manhã		tarde		manhã		tarde		manhã		tarde		manhã		tarde		manhã		tarde	
	Mês:	ago/10																						
1	Domingo																							
2	Segunda-feira																							
3	Terça-feira																							
4	Quarta-feira																							
5	Quinta-feira																							
6	Sexta-feira																							
7	Sábado																							
8	Domingo																							
9	Segunda-feira																							
10	Terça-feira																							
11	Quarta-feira																							
12	Quinta-feira																							
13	Sexta-feira																							
14	Sábado																							
15	Domingo																							
16	Segunda-feira																							
17	Terça-feira																							
18	Quarta-feira																							
19	Quinta-feira																							
20	Sexta-feira																							
21	Sábado																							
22	Domingo																							
23	Segunda-feira																							
24	Terça-feira																							
25	Quarta-feira																							
26	Quinta-feira																							
27	Sexta-feira																							
28	Sábado																							
29	Domingo																							
30	Segunda-feira																							
31	Terça-feira																							
DOMA																								
Faltas dias da semana:																								
Dom. e feriados trabalhados:																								
Sábados de tarde trab.:																								

ESTANCIA: SANTA INES	SALDO ANTER.	PLANILHA DE EXISTENCIA DE ANIMAIS										Morte	MES DE: jun/10		
		ENTRADA					SAIDA						Reclas.	ATUAL	
		Nasc.	Comp.	Reclas.	Vendas	Consu.	Reclas.	Consu.	Reclas.	ATUAL					
Terneiros machos até 4 meses (outono)	35	3													38
Terneiros machos 4 a 11 meses	339			1											335
Terneiras fêmeas até 4 meses (outono)	39	3													42
Terneiras fêmeas 4 a 11 meses	330			3											331
Terneiros Recem Nascidos	0														0
Novilhos 1 ano	120										3				117
Novilhos 2 anos	3														3
Vaquilhonas 1 ano	521														521
Vaquilhonas 2 anos	484														484
Vacas de Cria	898					6					1				903
Vacas Invernar	503										2	7	1		493
Touros	66											3			63
Novilhos 3 anos	0														0
Touros 2 anos	14														14
Touros 1 ano	0														0
Equinos	78										1				77
Cordeiros	10														10
Carneiros	1														1
Ovinos P/Consu.	30														30
TOTAL BOVINOS	3352	6	0	10							13	10	1	0	3344
TOTAL EQUINOS	78	0	0	0							1	0	0	0	77
TOTAL OVINOS	41	0	0	0							0	0	0	0	41

OBSERVAÇÕES:

* 04/06 - Venda Frig.Estadosul 06 vacas conserva peso 1885,kg (média 314,166kg) e 3 touros peso 1095,kg (média 635kg).

*03/06 - Venda Cláudio Schittz 01 vaca de invernar peso 355,kg.

